

Prof. Daniel Pereira

Questões fundamentais

- Diferencie imigrantes de refugiados
- Aponte quatro fatores que levam populações a se deslocar hoje em dia.
- Identifique as maiores crises e os maiores destinos das populações deslocadas.
- Quais os continentes onde há maior presença de refugiados hoje em dia?
- Qual as principais nacionalidades estrangeiras presentes no Brasil?

Fonte dos dados e gráficos

Os dados internacionais usados nesta aula foram extraídos diretamente do relatório **Global Trends 2022** do **ACNUR** (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – UNHCR em inglês).

1. Categorias

Imigrantes	Quem se desloca para outro país em busca de moradia permanente ou de longo prazo por qualquer que seja a razão.
Refugiados, pessoas em situação de refúgio Atenção: para governos nacionais é necessário provar a situação de refúgio pois o refugiado terá direito à assistência por parte do governo que o recebe. Esta assistência tem custos, muitos governos buscam minimizar tais custos. Pode haver grande disparidade entre os dados da ONU e os números dos governos nacionais.	Quem é obrigado a se deslocar mediante risco à vida por conta de perseguição ou violência . Refugiados são imigrantes, mas nem todo imigrante é refugiado. O termo tem suas raízes em tratados ou instrumentos legais internacionais tais como a Convenção de Refugiados de 1951 da ONU , o Protocolo de 1967 e a Convenção de 1969 da Organização da União Africana (OUA) . Pelos acordos da ONU, refugiados devem ter os mesmos direitos de estrangeiros residentes legalmente em um determinado país.
Deslocados internos - IDPs	Deslocados internos, conhecidos pela sigla em inglês IDP, são as pessoas forçadas a fugir de suas casas para outro lugar em seu próprio país. Apesar de estarem no país onde são cidadãos (há exceções), estão sujeitos a condições precárias de saúde e moradia.

Apátridas	Quem não tem nacionalidade de nenhum país e não conta com a proteção de nenhum Estado, incluindo as garantias de seus direitos. É possível ser apátrida e refugiado simultaneamente.
------------------	--

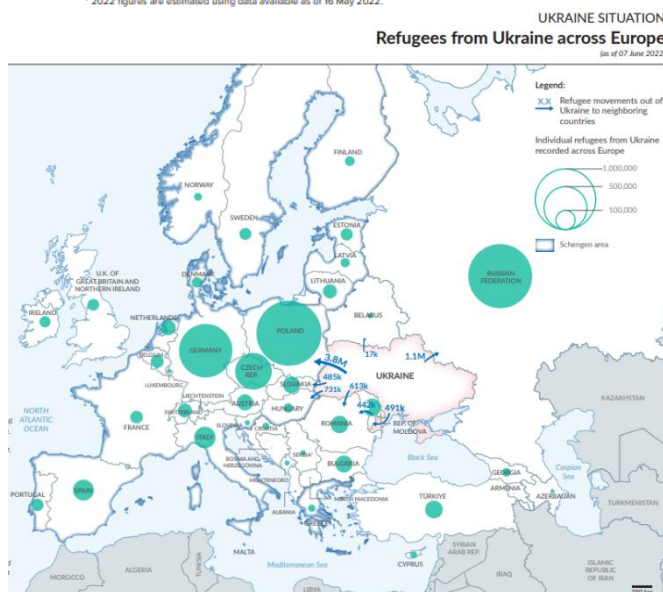
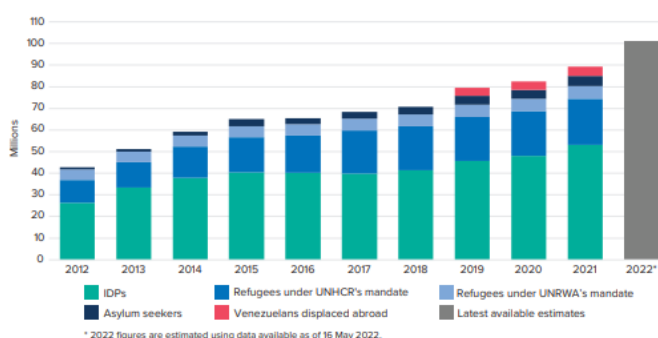
2. Panorama das crises

Os dados abaixo foram coletados ao longo de 2021. O primeiro gráfico, que menciona 89.3 milhões de deslocados, não incluem os deslocados pela crise da Ucrânia e outras crises que se agravaram em 2022 (**Afganistão, Somália, Etiópia, entre outras**).



Se forem somados os números parciais de 2022, até o mês de maio, o número de deslocados já supera os 100 milhões.

Figure 11 People forced to flee | 2012–2022



Total mundial	<p>89.3 milhões de pessoas forçadas a se deslocar, sem contar a crise da Ucrânia.</p> <p>Em 2021 eram 82.4 milhões.</p> <p>53.2 milhões de deslocados internos.</p> <p>27.1 milhões cruzaram fronteiras.</p> <p>4.6 milhões buscam refúgio (já preencheram pedidos oficiais).</p> <p>4.4 milhões de venezuelanos deixaram o país. Crianças são 30% da população mundial, mas 41% da população deslocada.</p> <p>Ucrânia, estimativa em junho de 2022: 7 milhões.</p>
Para onde vão?	<p>72% estão em países vizinhos da crise que gerou o deslocamento.</p> <p>83% estão em países em desenvolvimento (27% estão em países de baixíssimo desenvolvimento).</p>
Turquia, país com mais refugiados no mundo	<p>3.8 milhões.</p> <p>Caso se considere a Turquia como Ásia, então a Ásia é que mais abriga refugiados. Caso seja considerada Europa (como no relatório da ONU), então a Europa passa a ser a maior região de asilo.</p>

3. Principais crises (69% do total de deslocados).

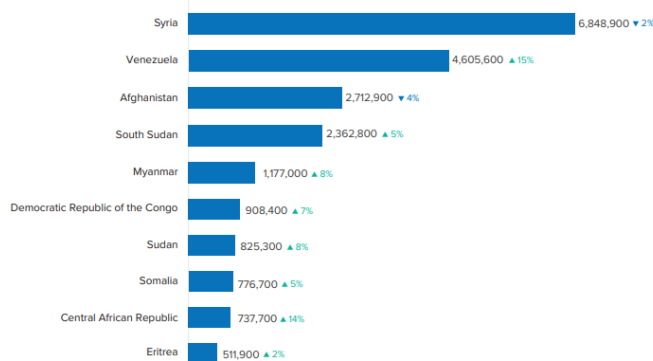
Os números abaixo se referem ao total de pessoas deslocadas ao longo dos anos, não apenas nos anos recentes.

Síria	<p>6.8 milhões.</p> <p>Guerra civil com diferenças étnicas e extremismo religioso.</p>
Venezuela	<p>4.6 milhões.</p> <p>Grave crise política e econômica.</p>
Afganistão	<p>2.7 milhões.</p> <p>Guerra civil com diferenças étnicas e extremismo religioso.</p>
Sudão do Sul	<p>2.4 milhões.</p> <p>Conflito étnico, disputa pelo poder e pobreza generalizada.</p>

Mianmar	<p>1.2 milhões.</p> <p>Perseguição do governo e da maioria budista sobre a minoria étnica muçulmana rohingya.</p>
----------------	--

10 maiores fluxos através de fronteiras em 2021

Figure 5 | People displaced across borders by country of origin | end-2021

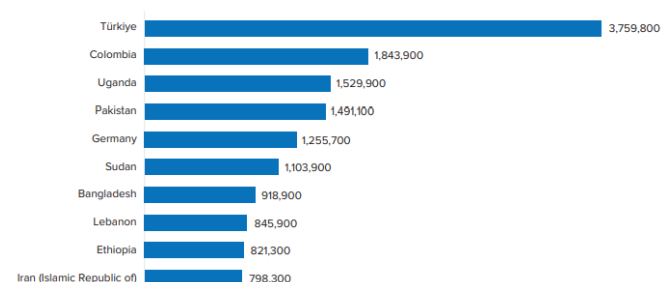


Principais destinos

Turquia	<p>3.8 milhões.</p> <p>Afegãos e sírios compõe a grande maioria.</p>
Colômbia	<p>1.8 milhões.</p> <p>Venezuelanos são a absoluta maioria.</p>
Uganda	<p>1.5 milhões.</p> <p>Há diversas crises na região, desde a questão de Ruanda (Tutsis e Hutus) até os choques da Rep. Democrática do Congo e Sudão do Sul.</p>
Paquistão	<p>1.5 milhões.</p> <p>Afegãos são a absoluta maioria.</p>
Alemanha	<p>1.3 milhões.</p> <p>Perfil bastante diverso, as origens dos refugiados são múltiplas. Alemanha é o país mais rico da Europa. Não é vizinha de um país em grave crise. Atrai imigrantes e refugiados por ser um país rico.</p>

10 maiores destinos em 2021

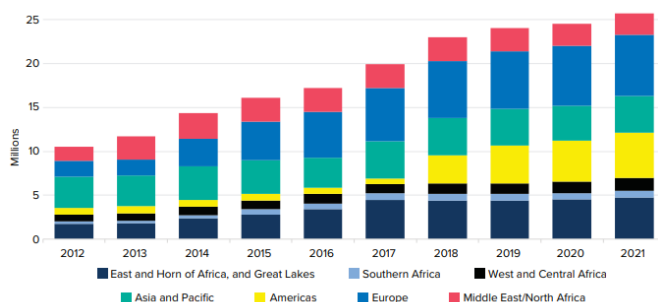
Figure 7 | People displaced across borders by host country | end-2021



Deslocados por região de asilo

By region of asylum

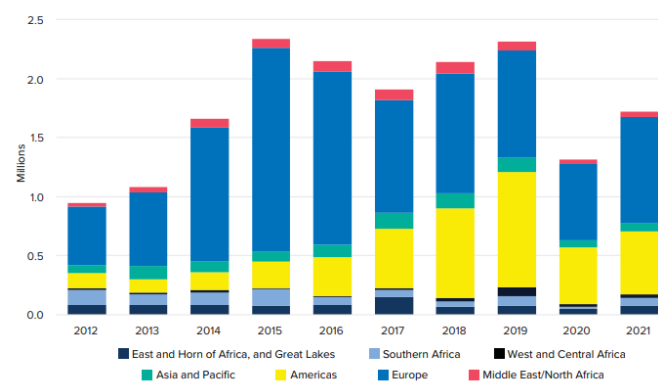
Figure 3 | People displaced across borders by region | 2012–2021



Em ordem decrescente: Europa e Turquia, Américas, África Oriental - Chifre da África - Região dos Lagos, Ásia e Pacífico (exclui Oriente Médio), Oriente Médio e Norte da África, África Ocidental e Central, África Austral (sul do continente).

Pedidos de asilo por região

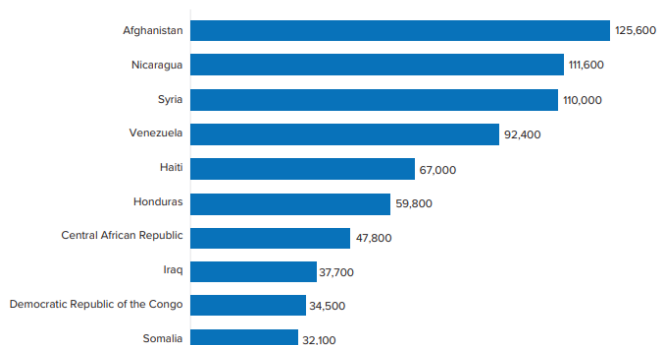
Figure 12 | Individual asylum applications registered by region | 2012 - 2021



Em ordem decrescente: Europa e Turquia, Américas, África Austral (sul do continente), Ásia e Pacífico (exclui Oriente Médio), África Oriental - Chifre da África - Região dos Lagos, Oriente Médio e Norte da África, África Ocidental e Central.

Países de origem dos novos pedidos

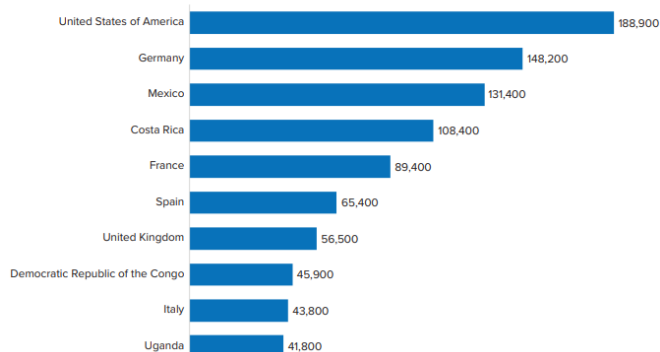
Figure 14 | Major source countries of new asylum applications | 2021



Em ordem decrescente: Afeganistão, Nicarágua, Síria, Venezuela, Haiti, Honduras, Rep. Centro-Africana, Iraque, Rep. Dem. Congo, Somália.

Países que mais receberam novos pedidos de asilo

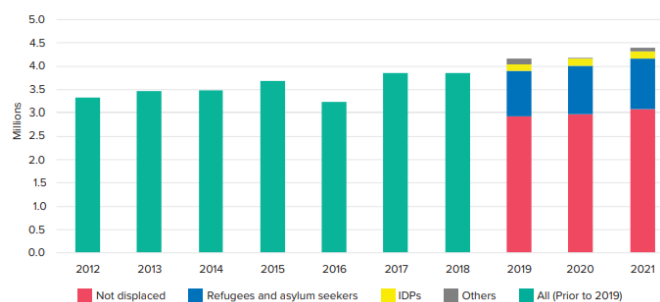
Figure 13 | Major countries for individual registration of new asylum seekers | 2021



Em ordem decrescente: EUA, Alemanha, México, Costa Rica, França, Espanha, Reino Unido, Rep. Dem. Congo, Itália, Uganda.

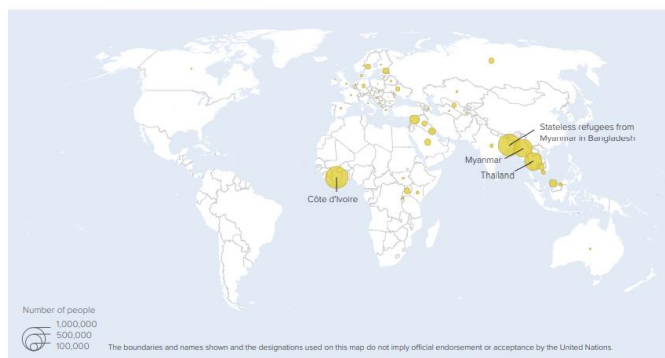
Apátridas

Figure 22 | Reported global number of stateless people | 2012–2021



Apátridas no mundo

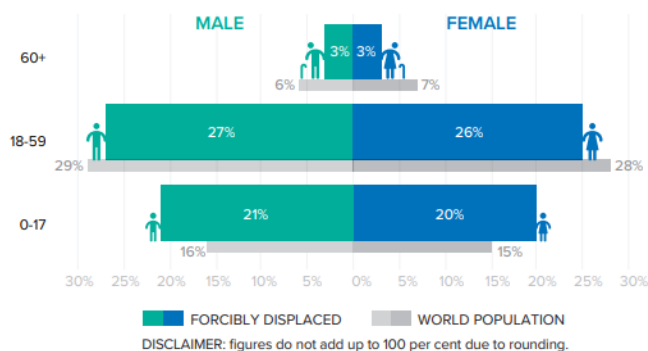
Map 5 | Statelessness | end-2021



4. Perfil dos deslocados

DEMOGRAPHICS OF PEOPLE WHO HAVE BEEN FORCIBLY DISPLACED

Children account for 30 per cent of the world's population, but 41 per cent of all forcibly displaced people.⁸



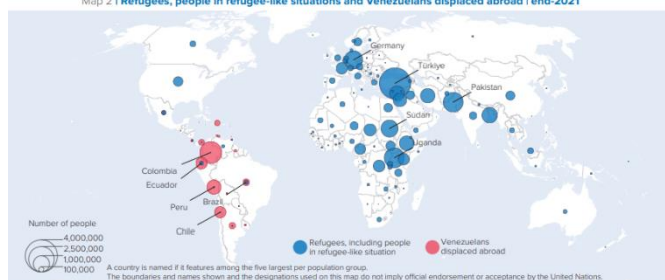
5. Razões de deslocamento (isoladas ou somadas)

Questões econômicas	Busca por uma vida melhor, salários mais altos, emprego ou uma vida sem a ameaça constante de um conflito.
Questões ambientais	Secas, enchentes e outros desastres naturais.
Questões religiosas	Locais onde há guerras civis ou domínio total ou parcial de grupos extremistas.
Questões étnicas ou tribais	Afetam em especial os imigrantes da África Subsaariana e da Ásia. Os conflitos são muitos, alguns permanentes.
Estados falidos	Ausência de estrutura mínima em termos de Estado, guerras civis.
Questões políticas	Perseguição por parte de governos ou grupos locais, alistamento militar obrigatório em países em conflito.

5. Deslocados internos e externos, distribuição mundial

Refugiados e pessoas em situação análoga, que cruzaram fronteiras.

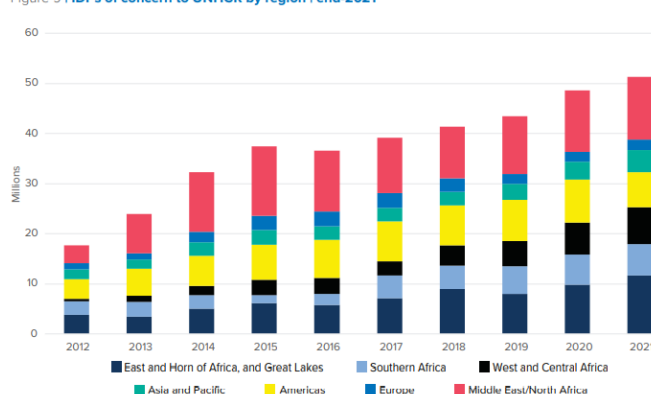
Map 2 | Refugees, people in refugee-like situations and Venezuelans displaced abroad | end-2021



Deslocados internos por região ou continente

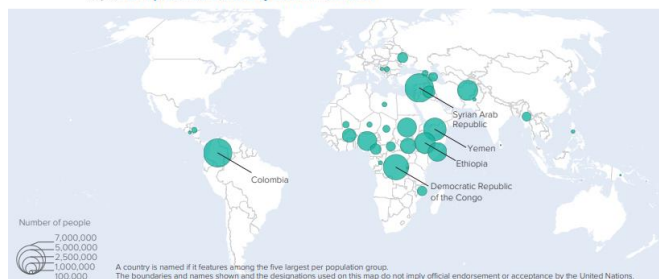
Como dito no começo do material, os deslocados internos são pessoas forçadas a abandonar suas regiões, mas que não chegaram a cruzar fronteiras. São, em geral, vítimas de conflitos civis ou outros tipos de violência, como crime organizado e perseguições pontuais de vários tipos. Apesar de estarem no país onde são cidadãos (há exceções), estão sujeitos a condições precárias de saúde e moradia.

Figure 9 | IDPs of concern to UNHCR by region | end-2021



Em ordem decrescente: Oriente Médio e Norte da África, África Oriental - Chifre da África - Região dos Lagos, Américas, Europa, África Ocidental e Central, Ásia e Pacífico (excluí Oriente Médio), África Austral (sul do continente).

Map 3 | IDPs protected/assisted by UNHCR | end-2021



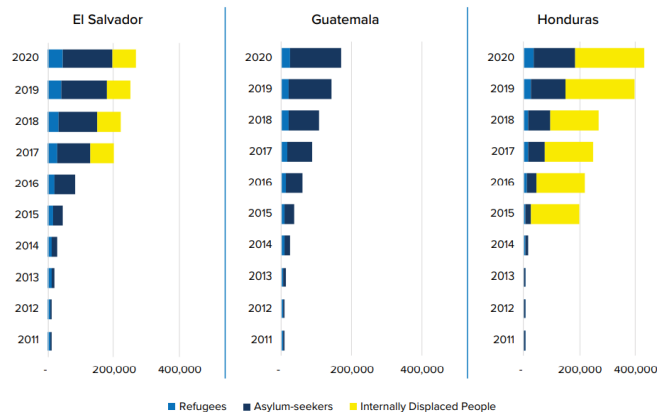
Nota sobre a Colômbia: a Colômbia sofreu mais de cinco décadas de conflitos internos envolvendo o governo, guerrilhas e grupos paramilitares. Muitos colombianos fugiram de suas regiões, mas não cruzaram fronteiras. Some-se isso à crise na Venezuela e o quadro colombiano se torna ainda mais grave: é o país com mais deslocados internos do continente (e um dos maiores do mundo) e também o país que mais recebe venezuelanos.

6. América Central

A região não apresenta conflitos no sentido de guerras civis, mas há um grau elevado de violência somada a fatores como pobreza e instabilidade política em alguns países. Essa soma de fatores gera ondas migratórias para os EUA e deslocamentos internos. El Salvador, Guatemala e Honduras se destacam. **O relatório de 2022 não trouxe novos dados específicos, mas na Nicarágua, Haiti e Honduras figuram**

entre os 10 países de onde se originaram mais pedidos de asilo (ver acima). No relatório de 2021, os seguintes dados foram colocados.

Figure 14 | Forced displacement of Guatemalans, Hondurans and Salvadorans | 2011-2020



7. Venezuela

O caso venezuelano merece uma ressalva: o país não vive uma guerra civil, vive uma gravíssima crise econômica e política. Nesse cenário, o retorno da população deslocada seria possível assim que a crise for superada, o país não vive um cenário de ódio étnico, religioso ou tribal, nem um cenário em que o governo persegue uma etnia em particular. Há denúncias de perseguição política.

8. Brasil

Os dados abaixo estão disponíveis no relatório anual da OBMigra de 2021, com dados consolidados entre 2011 e 2020, a partir de dados da Polícia Federal e do Ministério da Justiça. Neste sentido, vale lembrar que são dados oficiais e estimativas, o número real é sempre maior.

Imigrantes residentes e temporários

Tabela 2. Número de imigrantes por classificação, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2011 - 2020

Principais países	TOTAL		
	Residentes	Temporários	Total
TOTAL	265.408	706.398	971.806
VENEZUELA	8.933	163.373	172.306
HAITI	99.669	49.416	149.085
BOLÍVIA	3.540	52.100	55.640
COLÔMBIA	2.727	51.075	53.802
ESTADOS UNIDOS	5.420	32.295	37.715
CHINA	19.312	16.278	35.590
ARGENTINA	2.212	25.392	27.604
CUBA	5.464	20.128	25.592
FRANÇA	6.026	18.593	24.619
PERU	2.044	21.484	23.528
PORTUGAL	11.406	11.479	22.885
ITÁLIA	8.901	12.590	21.491
PARAGUAI	3.408	17.237	20.645
ESPANHA	6.123	13.505	19.628
FILIPINAS	372	18.738	19.110
ALEMANHA	3.560	15.460	19.020
URUGUAI	10.448	7.532	17.980
ÍNDIA	970	15.648	16.618
JAPÃO	4.234	10.088	14.322
MÉXICO	1.667	11.259	12.926
Outros países	58.972	122.728	181.700

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal - SisMigra, 2020.

Nota(*) A categoria "Residentes" inclui as antigas classificações permanentes, asilados, outros e provisórios.

Imigrantes por origem e gênero

Tabela 3. Número de imigrantes por sexo e razão de sexo, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2011 - 2020

Principais países	TOTAL		
	Homens	Mulheres	Razão de sexo
TOTAL	623598	363321	171,6
VENEZUELA	89538	82926	108,0
HAITI	94566	54499	173,5
BOLÍVIA	30149	25989	116,0
COLÔMBIA	34580	19223	179,9
ESTADOS UNIDOS	25384	12332	205,8
CHINA	22179	13412	165,4
URUGUAI	17018	12491	136,2
ARGENTINA	15922	11834	134,5
CUBA	11199	14391	77,8
FRANÇA	14884	9898	150,4
PERU	13998	9548	146,6
PARAGUAI	12401	10842	114,4
PORTUGAL	15575	7318	212,8
ITÁLIA	16512	4987	331,1
ESPANHA	13640	5991	227,7
FILIPINAS	17919	1190	1.505,8
ALEMANHA	12609	6411	196,7
ÍNDIA	14867	1751	849,1
JAPÃO	10854	3480	311,9
MÉXICO	7359	5544	132,7
Outros países	132445	49264	268,8

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal - SisMigra, 2020.

Pedidos de refúgio por origem

Tabela 4. Número de solicitantes do reconhecimento da condição de refugiado por sexo e razão de sexo, segundo principais países de nascimento(*) - Brasil, 2011 - 2020

Principais países Rótulos de Linha	SEXO		
	Homens	Mulheres	Razão de sexo
TOTAL	165.253	102.196	161,7
VENEZUELA	83.849	69.143	121,3
HAITI	23.784	14.752	161,2
CUBA	7.192	4.335	165,9
ANGOLA	3.337	2.099	159,0
CHINA	2.846	2.345	121,4
SENEGAL	5.624	99	5.680,8
BANGLADESH	8.746	184	4.753,3
SÍRIA	3.508	1.416	247,7
NIGÉRIA	2.946	364	809,3
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	1.163	612	190,0
REPÚBLICA DOMINICANA	1.488	355	419,2
LÍBANO	1.005	49	2.051,0
COLÔMBIA	540	404	133,7
GANA	1.680	113	1.486,7
MARROCOS	1.531	355	431,3
GUINÉ BISSAU	686	139	493,5
PAQUISTÃO	2.074	157	1.321,0
ÍNDIA	592	624	94,9
Outros Países	17.490	13.179	132,7

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal - STI-MAR, 2020.

Nota: Devido a problemas na base, até 2015 os dados se referem à nacionalidade do solicitante de reconhecimento da condição de refugiado. A partir de 2016 foi considerado o país de nascimento.

Número oficial de imigrantes e refugiados

Imigrantes	971.806
Refugiados	267.449

Nova Lei de Migração foi sancionada em 2017.

A lei garante a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e propriedade tal qual se lê no artigo 5º. da Constituição.

Instituiu o **visto temporário para acolhida humanitária** a ser concedido a qualquer pessoa cujo país se encontre em situação de grave e generalizada violação de direitos humanos. Foi também aprovada uma resolução sobre a **concessão de residência temporária a estrangeiro de país fronteiriço** com o objetivo de estabelecer políticas migratórias que garantam o respeito aos direitos humanos e acesso dos migrantes à justiça, educação e saúde.

PARA CASA & APROFUNDAMENTO

- Leia novamente o material e suas anotações.
- Responda as questões fundamentais da aula.
- Localize em um Atlas todos os países citados na aula.
- Responda as questões do final do material.

Questões

1. **ATENÇÃO:** os dados desta questão estão defasados, já que as crises mudam todo ano. Mesmo assim, é possível resolver com base na tabela apresentada e nos dados presentes na aula. Além disso, a presença desse tema em uma prova recente da FUVEST demonstra a importância do assunto.

Refugiados do Mundo*

Principais países de origem dos refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)	Principais países que abrigam refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)
Síria	6,3	Turquia	3,5
Afganistão	2,6	Paquistão	1,4
Sudão do Sul	2,4	Uganda	1,4
Myanmar	1,2	Líbano	0,9
Somália	0,9	República Islâmica do Irã	0,9
Sudão	0,7	Alemanha	0,9

*Nestes dados não estão computados os palestinos.
UNHCR- GLOBAL TRENDS, 2017. Adaptado.

(Fuvest 2019) A tabela mostra o número total de refugiados no mundo em 2017, segundo relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas Para Refugiados (UNHCR ou ACNUR em português).

Sobre os refugiados e sua distribuição no mundo, é correto afirmar:

- Os provenientes do Sudão do Sul e da Somália são acolhidos na Turquia, onde encontram oferta de empregos nas atividades comerciais, tradição econômica do país, desde o século XVII.
- A maioria provém da África, devido aos processos de desertificação, e tem como destino o Oriente Médio e a Europa.
- O Irã recebe majoritariamente refugiados de países da África Subsaariana, dentre os quais se destacam o Sudão e o Sudão do Sul.
- Os de origem síria são a maior população nesta condição, e estão sendo acolhidos em vários países do Extremo Oriente e da África, os quais apoiam o governo sírio na guerra civil que ocorre nesse país desde 2011.
- São majoritariamente provenientes do Oriente Médio, África e Ásia, deslocam-se, forçadamente, devido a longas guerras, em grande parte para países e/ou regiões fronteiriços.

2. (Ufpr 2019) A ONU estima que 258 milhões de pessoas morem fora de seu país de origem – o que representa 3,4% da população mundial. Com quase 50 milhões de imigrantes, legais ou não, os EUA têm 15% da população formada por

estrangeiros. Em seguida, estão Arábia Saudita e Alemanha, com 12,2 milhões de estrangeiros cada – o que representa 37% da população em território saudita e 15% no país de Angela Merkel. [...] Rússia, Japão e Paquistão têm, respectivamente, 8,1%, 1,8% e 1,7% de estrangeiros. [...] Argentina tem 4,9%, Chile 2,7% e Paraguai 2,4%.

ANO	1940	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2010	2018
População total *(em milhões)	41	52	70	93	119	147	170	191	208
População estrangeira *(em milhões)	1,4	1,2	1,4	1,2	1,1	0,767	0,447	0,683	0,750

Levando em consideração o texto e os dados apresentados, assinale a alternativa correta.

- O número de estrangeiros, no Brasil, é proporcionalmente maior que na Argentina e no Paraguai, haja vista que esses países possuem menor população.
- No Brasil, em razão do tamanho da sua população e da quantidade de estrangeiros, pode-se dizer há um equilíbrio entre ambos, se comparado aos EUA e à Alemanha, por exemplo.
- As informações do texto e os dados da tabela evidenciam que o Brasil é pouco atrativo para estrangeiros, se comparado aos outros países.
- O Brasil, por ser conhecido por ter boas políticas de Estado em relação à migração, tem apresentado historicamente um crescente interesse por parte dos estrangeiros migrantes.
- A política de incentivo à migração, integrando-os à economia, faz com que os EUA se tornem o país mais visado para estrangeiros.

3. **ATENÇÃO:** assim como na questão 1, os dados desta questão estão defasados, já que as crises mudam todo ano. Ainda assim, de acordo com os dados atuais, é possível resolver a questão. Além disso, é importante demonstrar que um vestibular de destaque pode exigir o conhecimento direto, conteudista, do ranking das crises mais destacadas do ano a partir do relatório da ONU.

(Unicamp 2017) De acordo com a Organização das Nações Unidas, a população global submetida a deslocamentos forçados cresceu substancialmente durante os últimos decênios, passando de 37.3 milhões para 65.3 milhões em 2015. Desse total, os refugiados representam 16.1 milhões de pessoas, 1.7 milhão a mais que o total registrado 12 meses antes. Mais da metade dos atuais refugiados do mundo (54%) procede de três países afetados por conflitos armados.

Adaptado de Agência da ONU para Refugiados – ACNUR – Documento *Tendências Globales*, 2015.

Indique quais são esses três países.

- Myanmar, Síria, Somália.

- b) Afeganistão, Síria, Somália.
- c) Afeganistão, Grécia, Macedônia.
- d) Grécia, Macedônia, Myanmar.

4. (Unisc 2021) “O fluxo de refugiados e migrantes da Venezuela para o Brasil se iniciou em meados de 2016 e se intensificou com a deterioração social, política e econômica no país vizinho. As Nações Unidas estimam que mais de 5 milhões de venezuelanos já deixaram seu país em busca de proteção e assistência, sendo que a maioria se encontra na América Latina e no Caribe. As autoridades brasileiras estimam que aproximadamente 260 mil venezuelanos vivem no país. Até julho de 2020, mais de 130 mil solicitações de reconhecimento da condição de refugiado foram registradas por venezuelanos no Brasil [...]”.

Agência da ONU para Refugiados no Brasil.

<https://www.acnur.org/português/2020/09/25/pesquisa-revela-perfil-do-empresendedorismo-de-refugiados-e-migrantes-venezuelanos-no-brasil/>.

Acesso em 02/10/2020.

Inicialmente, os venezuelanos migraram para o Brasil em um movimento chamado de migração pendular. Esse termo está correto na afirmativa:

- a) E um tipo de migração que está relacionada às estações do ano.
- b) É caracterizada pelo deslocamento de pessoas para estudar, trabalhar ou buscar insumos básicos em outra cidade, estado ou país. Posteriormente, essas pessoas retomam para seus lugares onde residem.
- c) Quando o povo de uma localidade passa parte do ano em um determinado lugar e parte em outro, repetindo esse movimento todo o ano.
- d) E um tipo de migração que tem como característica o deslocamento de habitantes que vivem na zona rural para a cidade.
- e) Habitantes que residem em um lugar ou país e se mudam definitivamente para trabalhar ou procurar uma ocupação em outro país.

5. (Cftmg 2019) A nigeriana Mate Sunday, atualmente com 38 anos, precisou sair de seu país para fugir dos atentados do Boko Haram, grupo fundamentalista islâmico considerado terrorista pela ONU. Ela chegou ao Brasil em 2014, grávida, e passou por algumas casas de acolhida até se encontrar com seu marido, também refugiado, e conseguir reunir a família em São Paulo.

“Foi muito difícil”, diz Mate. “Primeiro, é o problema da língua, segundo é um país que não conheço. Tudo é mudança. Cultura diferente, língua diferente, comida diferente. Eu sofri bastante com essas coisas”.

SUDRÉ, Lu. Refugiados no Brasil sofrem com racismo e falta de políticas públicas. In: *Brasil de Fato*. Disponível em:

<<https://www.brasildefato.com.br>>. Acesso em: 24 set 2018.

O Brasil tem recebido, nos últimos anos, inúmeras

solicitações de refúgio, mesmo com os problemas narrados pela nigeriana Mate Sunday. São fatores responsáveis por esses pedidos, **EXCETO**:

- a) Projeção internacional do Brasil como potência econômica emergente e regional.
- b) Abertura da legislação brasileira à recepção dos estrangeiros fugidos de conflitos.
- c) Criação de unidades policiais especiais de proteção à segurança física dos refugiados.
- d) Presença de instituições religiosas e de Organizações Não Governamentais que acolhem os refugiados.

Gabarito: 1.E. A questão deve ser resolvida a partir dos dados apresentados. Estes dados indicam que os refugiados são, em maior parte, provenientes do Oriente Médio, África e Ásia. 2. C. A afirmativa [C] está correta porque a presença do estrangeiro no país é reduzida se comparada com outros países citados no texto. As afirmativas incorretas são: [A], porque no Brasil a proporção é menor; [B], porque não há equilíbrio; [D], porque em proporção à população absoluta, houve uma queda da porcentagem dos migrantes no país; [E], porque os EUA registram uma política de contenção e não de incentivo à migração. 3. B. A maioria dos refugiados é proveniente de países que atravessam conflitos armados no Oriente Médio e na África. São exemplos: Afeganistão, Síria e Somália, que ainda hoje figuram com destaque na lista de piores crises. 4. A afirmativa correta é: [B], porque migração pendular se define como um deslocamento diário. As afirmativas incorretas são: [A] e [C], porque as definições correspondem à transumância; [D], porque a afirmativa define o êxodo rural; [E], porque a afirmativa define a emigração. 5. C. O Brasil não apresenta unidades policiais especiais de proteção para refugiados.